



NÃO VAMOS SAIR DA MESA DE NEGOCIAÇÃO, DIZ LULA SOBRE TARIFAÇO DE TRUMP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quarta-feira (22) que seu governo continuará na mesa de negociação com os Estados Unidos para discutir as tarifas impostas pela gestão de Donald Trump a produtos brasileiros.

A fala de Lula reforça a disposição do governo brasileiro de não retaliar o país norte-americano por causa do tarifaço de 25%, possibilidade que já havia sido rechaçada pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin.

Os discursos suavizam a primeira manifestação do governo brasileiro após a confirmação das sobretaxas, quando houve menção às medidas de reciprocidade.

"Isto vai aumentar o

nosso antagonismo aos Estados Unidos? Não, não vai, porque a gente não vai sair da mesa negociação. Eles que digam que não querem negociar. Porque nós estamos sentados na mesa, fazendo proposta toda vez e desafiando eles provarem que eles tinham alguma razão de taxar o Brasil", disse o presidente brasileiro.

Lula disse que o Brasil tentou negociar previamente, mas que não houve receptividade da parte do governo norte-americano.

Na semana passada, os Estados Unidos anunciaram novas tarifas de 25% sobre produtos brasileiros após concluírem uma investigação que acusou o Brasil de práticas comerciais injustas. As tarifas come-

çaram a valer nesta quarta.

O petista também mencionou a possibilidade de vender para outros compradores produtos que tradicionalmente vão para os Estados Unidos.

"Nós estamos encontrando mecanismos de negociação, estamos discutindo com muitos países para que a gente possa suprir e até ganhar mais do que aquilo que a gente estava ganhando", disse Lula.

O presidente voltou a dizer que as acusações de práticas comerciais injustas têm base em mentiras - o principal argumento do governo brasileiro é que os Estados Unidos têm balança positiva nas trocas comerciais com o Brasil, contando bens e serviços.

Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Empresas afetadas por tarifaço terão acesso a socorro de R\$ 18,5 bi

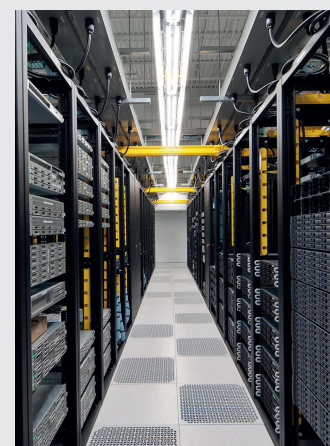
Tarifaço: Lula diz que nunca houve reciprocidade em diálogos com os EUA

Fala sobre urnas vira munição contra tentativa de Flávio de construir imagem moderada

CNI mantém projeção de alta de 2% do PIB para este ano



Data centers podem quadruplicar consumo de energia em poucos anos



NO MUNDO

Houthis instalam mísseis e drones para fechar estreito, diz força naval



A força naval multinacional que opera no mar Vermelho alertou marinheiros de que os rebeldes houthis do Iêmen estão prontos para atacar navios no estreito que liga o sul da região ao oceano Índico, o Bab el-Mandeb (portão das lágrimas, em árabe).

"Fontes próximas do grupo informaram que os houthis completaram as preparações para atacar navios, incluindo a instalação de mísseis e drones perto de Bab el-Mandeb", disse em nota o centro de informações da CMF (Forças Marítimas Combinadas, na sigla inglesa).

O texto é da segunda-feira (20) à noite, quando os alia-

dos do Irã que controlam o oeste do Iêmen decretaram o embargo a portos sauditas e abriram uma nova frente no conflito do Oriente Médio. O alerta só circulou na mídia nesta quarta (22).

A CMF é a maior coalizão naval do mundo, formada em 2001 para lidar com problemas como pirataria e terrorismo no mar Vermelho, golfo de Áden e costa somali. A guerra entre Israel e o Hamas, apoiada por ataques houthis a navios, expandiu seu escopo de atuação. Já a missão naval da União Europeia no Oriente Médio alertou nesta quarta que "navios mercantes ligados a interesses israelenses, americanos ou sauditas devem evitar o trânsito no

mar Vermelho e no golfo de Áden até que o nível de ameaça diminua".

Os houthis operam em apoio ao Irã, mas têm agenda própria, tendo evitado ataques a embarcações no mar Vermelho durante as cinco primeiras semanas da guerra iniciada por Donald Trump e Binyamin Netanyahu em 28 de fevereiro.

Só entraram no conflito na semana passada, por uma porta própria: o bloqueio ao aeroporto de sua capital, Sanaa, por forças do governo deposto na guerra civil iniciada em 2014, que têm o apoio de Riad. A partir daí, lançaram mísseis contra o reino desértico e, na segunda, anunciaram o bloqueio.

Igor Gielow/Folhapress

Trump aprova acordo nuclear com Arábia Saudita para enriquecer urânio

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aprovou um acordo de cooperação nuclear civil com a Arábia Saudita que pode permitir o enriquecimento de urânio em território saudita.

O acordo de 30 anos é avaliado em dezenas de bilhões de dólares e dá exclusividade a empresas americanas, segundo autoridades do governo dos EUA ouvidas pelo jornal The Wall Street Journal. A parceria deixa de fora concorrentes da Rússia e da China no desenvolvimento da infraestrutura nuclear saudita.

O texto prevê a construção de uma usina de enriquecimento de urânio se um estudo de dois anos comprovar a viabilidade comercial. Caso os EUA vetem o avanço após o estudo, os sauditas ficam proibidos de buscar essa tecnologia por

dez anos.

O tratado deve ser assinado nesta quarta-feira (22) e precisa passar pelo Congresso americano. O secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, e o ministro de Energia saudita, príncipe Abdulaziz bin Salman, assinam o documento, que exige dois terços dos votos dos parlamentares para não ser barrado.

O governo norte-americano afirma que o objetivo é garantir que o enriquecimento de urânio ocorra sob sua supervisão. Segundo autoridades do governo Trump revelaram ao Wall Street Journal, a medida evita o desvio de material para fins militares e protege tecnologias sensíveis.

A Arábia Saudita rejeitou regras internacionais rígidas de inspeção e o compromisso de não enriquecer urânio em seu solo.

Folhapress

Novo chefe militar da Ucrânia promete mais ataques, e protestos continuam



O novo comandante das Forças Armadas da Ucrânia, general Mikhaïlo Dapratii, afirmou nesta quarta-feira (22) que irá aumentar os ataques contra a Rússia "em todos os domínios" e estimular o avanço tecnológico a serviço dos militares. "O presidente definiu tarefas claras para nós: continuar e intensificar as ações ofensivas em todos os domínios, planejar novas operações atrás das linhas inimigas, desenvolver o Exército e suas tecnologias e aumentar as capacidades das Forças Armadas", escreveu o militar no Facebook, em sua primeira manifestação no cargo.

Com isso, Drapatii dá uma dupla sinalização aos manifestantes que foram à rua exigir a queda de seu antecessor, Oleksander Sirskii, e protestar contra a demissão do ministro da Defesa Mikhaïlo Fedorov pelo presidente Volodimir Zelenski.

O novo chefe militar busca assegurar que não haverá mudança na campanha contra o sistema energético e transporte marítimo russos e se mostra adepto da revolução no emprego dos drones para reduzir as baixas entre soldados.

Sirskii era rival de Fedorov, um entusiasta da guerra à distância, e visto como adepto de táticas mais antigas de alto atrito.

As operações de ataques e infiltração no território russo ficavam majoritariamente sob coordenação do SBU (Serviço de Segurança da Ucrânia, na sigla local), uma agência independente.

Os manifestantes não parecem ter se sensibilizado e marcaram mais um protesto, agora centrado em Kiev, para a próxima sexta (24). Eles ainda exigem a volta de Fedorov ao Ministério da Defesa, ocupado interinamente por Ievhenni Khmara.

"Bom, pessoal, se preparem para a sexta nós ainda temos de trazer Fedorov de volta", escreveu no X um dos organizadores dos atos, o veterano de guerra Dmitri Koziatinski.

Igor Gielow/Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da

abra
legal

ECONOMIA

Empresas afetadas por tarifaço terão acesso a socorro de R\$ 18,5 bi



No dia da entrada em vigor do novo tarifaço dos Estados Unidos, o governo federal anunciou um novo pacote de apoio às empresas brasileiras. Batizada de Plano Brasil Soberano 3, a iniciativa prevê R\$ 18,5 bilhões em linhas de crédito com juros subsidiados para exportadores e setores considerados estratégicos para a economia nacional.

O programa também pretende beneficiar empresas afetadas por conflitos internacionais. O anúncio coincide com a entrada em vigor da tarifa adicional de 25% aplicada pelo governo dos Estados Unidos sobre parte dos produtos brasileiros exportados ao mercado norte-americano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida deve atingir cerca de 15% da pauta exportadora brasileira para os Estados Unidos, o equivalente a US\$ 5,8 bilhões em exportações.

No total, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória (MP) e um projeto de lei de conversão. A nova MP permitirá a ampliação do Plano Brasil Soberano, ao autorizar o uso de recursos do Tesouro Nacional em conjunto com recursos próprios do BNDES para financiar as novas linhas de crédito.

Também nesta quarta, Lula sancionou o Projeto de Lei de Conversão nº 7,

originado da Medida Provisória 1.345, de março deste ano, que instituiu as linhas de financiamento do Plano Brasil Soberano.

O Congresso ampliou o escopo do texto para contemplar, além dos exportadores de bens industriais e seus fornecedores, setores considerados estratégicos para o comércio exterior brasileiro.

Durante o anúncio, o vice-presidente Geraldo Alckmin destacou que o programa vai além da oferta de crédito.

"O Brasil Soberano 3, além de garantir crédito para as empresas envolvidas, traz outro benefício, que é o seguro garantia para pequenas empresas", declarou.

Wellton Máximo/ABR

INSS vai liberar pensão para filhos de vítima de feminicídio até fim de julho

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) começou a analisar os primeiros pedidos de pensão por morte especial destinada a filhos e dependentes de mulheres vítimas de feminicídio. Segundo o instituto, a previsão é concluir a análise dos requerimentos até o fim de julho.

Os benefícios aprovados serão pagos de forma retroativa à data do pedido, desde que os requisitos legais sejam cumpridos. A lei que criou a pensão foi sancionada em outubro de 2023, mas o INSS só regulamentou o benefício em maio de 2026. O instituto não informou quantos órfãos estão na fila.

Para receber, é preciso ter renda de até um quarto do salário mínimo por pessoa da família e fazer parte do CadÚnico, cadastro dos benefícios sociais e assistenciais. O valor de um

salário mínimo será pago até que os filhos biológicos ou adotivos alcancem a maioridade, hoje prevista em 18 anos.

Segundo a regra, o benefício será concedido sempre que "houver fundados indícios de materialidade do feminicídio", mediante requerimento da família. Ele pode ser cortado caso durante o processo judicial contra o agressor a Justiça entenda que não houve feminicídio. Nesse caso, o pagamento deixa de ser feito, sem necessidade de devolução dos valores.

A estimativa é que os custos com a pensão especial sejam de R\$ 11,8 milhões. Dados apontam que há cerca de 400 requerimentos do tipo ante o total de 1,9 milhão de pedidos na fila, o que representa 0,02% do total. O pedido é feito no aplicativo ou site Meu INSS, ou por telefone, pela Central 135.

Folhapress

CNI mantém projeção de alta de 2% do PIB para este ano



A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve em 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país) brasileiro para este ano. A estimativa consta no Informe Conjuntural do 2º Trimestre, divulgado nesta quarta-feira (22).

A entidade prevê que a economia deve continuar avançando em ritmo moderado, impulsionada principalmente pela indústria extrativa, pelo agronegócio e pela resiliência do setor de serviços.

Apesar do cenário positivo para alguns segmentos, a confederação alerta que juros elevados, inflação persistente, custos de produção mais altos e o aumento das

importações devem limitar uma recuperação mais robusta da atividade econômica. Em nota, o diretor de Economia da CNI, Mario Sergio Telles, destacou que o crescimento continuará sustentado pelos setores ligados às commodities e por estímulos à demanda. Segundo ele, a política monetária restritiva e as fragilidades fiscais permanecem como entraves para uma expansão mais acelerada.

A CNI também revisou para cima a projeção da inflação para este ano. A expectativa é de que alimentos, combustíveis e a inflação de serviços mantenham pressão sobre os preços ao consumidor.

O cenário fiscal também preocupa a entidade. Embora a arrecadação federal

deva crescer, o aumento das despesas públicas deve manter as contas do governo no vermelho, elevando o endividamento do país.

A CNI revisou para cima a expectativa de crescimento da indústria este ano, impulsionada principalmente pela atividade extrativa, beneficiada pelo aumento da produção de petróleo e menos afetada pelos juros elevados.

Na indústria de transformação, apesar da melhora na projeção, o setor continua pressionado pelo avanço das importações, pelos juros altos e pelo aumento dos custos decorrentes da guerra no Oriente Médio. Apenas sete dos 24 segmentos industriais apresentam crescimento, segundo a entidade.

Wellton Máximo/ABR

POLÍTICA

Tarifaço: Lula diz que nunca houve reciprocidade em diálogos com os EUA



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse nesta quarta-feira (22) que o governo brasileiro nunca encontrou "reciprocidade" durante as conversas com os Estados Unidos sobre o tarifaço.

Segundo Lula, o Brasil "sempre esteve na mesa de negociação" para solucionar o embate sobre tarifas, inclusive, citando a visita presidencial à Washington no início de maio.

"Nunca encontramos reciprocidade na conversa. Eles que digam que não quer negociar, porque estamos sentados na mesa fazendo proposta toda vez. Se algum país pode perder com base em uma mentira é importante vocês saberem que nós não vamos perder. Vamos ganhar porque

somos teimosos, porque não podemos fazer bravata, porque somos deficitários", disse o presidente durante evento de sanção do programa Brasil Soberano.

A terceira edição do programa de salvamento para produtores brasileiros contará com R\$ 18,5 bilhões para apoiar empresas afetadas por tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos, conflitos internacionais e pelo avanço de medidas protecionistas no comércio global.

Lula voltou a subir o tom contra o presidente norte-americano, Donald Trump, justamente no dia em que o novo tarifaço contra o Brasil entra em vigor. A recomendação do USTR (Escritório do Representante Comercial dos EUA) decidiu impor uma alíquota adicional de

25% sobre uma série de produtos brasileiros.

"Vamos fixar na mesa de negociação. Se quiser participar, participe. Se quiser mandar e-mail ou tweet, que mande. Não vamos ficar chorando o produto que não vendemos pra eles porque vamos vender pra outras pessoas. Eu vendia tapioca quando era mais novo. Quando alguém dava as costas, eu não ficava xingando, eu procurava outro. É assim que o Brasil vai fazer", declarou Lula.

Entre as acusações que embasam a nova tarifa, os Estados Unidos citam a criação do PIX, que, segundo o governo americano, teria prejudicado o comércio de bandeiras de cartões de crédito americanas no Brasil.

CNN

Tarcísio avalia faltar à convenção do PSD após campanha ligá-lo a Caiado

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), avalia a possibilidade de não comparecer à convenção nacional do PSD (Partido Social Democrático), marcada para este domingo (26), em São Paulo. A informação foi confirmada à CNN Brasil por aliados do governador.

Segundo interlocutores, a mudança ocorreu após peças de divulgação da convenção exibirem Tarcísio ao lado do presidenciável do PSD, Ronaldo Caiado, e em meio à estratégia do partido, capitaneada pelo presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab, de associar a imagem do governador paulista à campanha presidencial do goiano em São Paulo.

Nos bastidores, auxiliares afirmam que Tarcísio teme que sua presença seja interpretada como um gesto de apoio político a Caiado, apesar de já ter declarado publicamente que apoiará a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (PL).

A avaliação é que a utilização da imagem do governador em materiais

de divulgação da convenção, somada à ofensiva do PSD para estimular o chamado voto "Carcísio" — união entre Caiado para presidente e Tarcísio para governador — elevou o desconforto dentro do Palácio dos Bandeirantes.

Na semana passada, a CNN mostrou que Tarcísio confirmou presença no evento em um gesto de prestígio a Kassab, aliado de primeira hora de seu governo e principal articulador político da administração paulista. Na ocasião, interlocutores do governador já ressaltavam que a ida não significava apoio ao projeto presidencial do PSD, mas apenas uma deferência ao presidente da legenda.

Nesta semana, Kassab intensificou uma estratégia para convencer prefeitos e lideranças municipais do PSD a defenderem, em São Paulo, o voto "Carcísio". A intenção é aproveitar a alta popularidade do governador paulista no estado para impulsionar a candidatura presidencial do PSD, mesmo sem um endosso formal de Tarcísio.

CNN

Fala sobre urnas vira munição contra tentativa de Flávio de construir imagem moderada



O governo e lideranças do centrão apontam erro estratégico de Flávio Bolsonaro (PL) na declaração desta terça-feira (21) contra as urnas eletrônicas. Integrantes do PT afirmam que o discurso acabou com a tentativa de moderação do pré-candidato à Presidência. Já o centrão aponta que o senador atraiu para si um tom derrotista ao tentar resgatar um assunto considerado pelo grupo como "página virada".

"A tentativa de apresentar Flávio como um candidato moderado era uma estratégia fadada ao fracasso. Ele é o que é, um bolsonarista raiz, e como tal flerta com o golpismo,

os ataques às instituições e com uma postura submissa, entreguista a interesses estrangeiros. A melhor definição de Flávio partiu de Donald Trump: Bolsonaro Júnior", disse à reportagem o secretário de comunicação do PT, Éden Valadares.

Desde que assumiu sua pré-candidatura, Flávio Bolsonaro tem tentado passar uma imagem de moderação, pelo menos em comparação ao ex-presidente Jair Bolsonaro. A avaliação do PL era que, se não apostasse nos mesmos discursos do pai, ele poderia recuperar parte dos eleitores de centro e vencer o presidente Lula (PT) na eleição de outubro.

Apesar disso, Flávio passou a enfrentar dificuldades

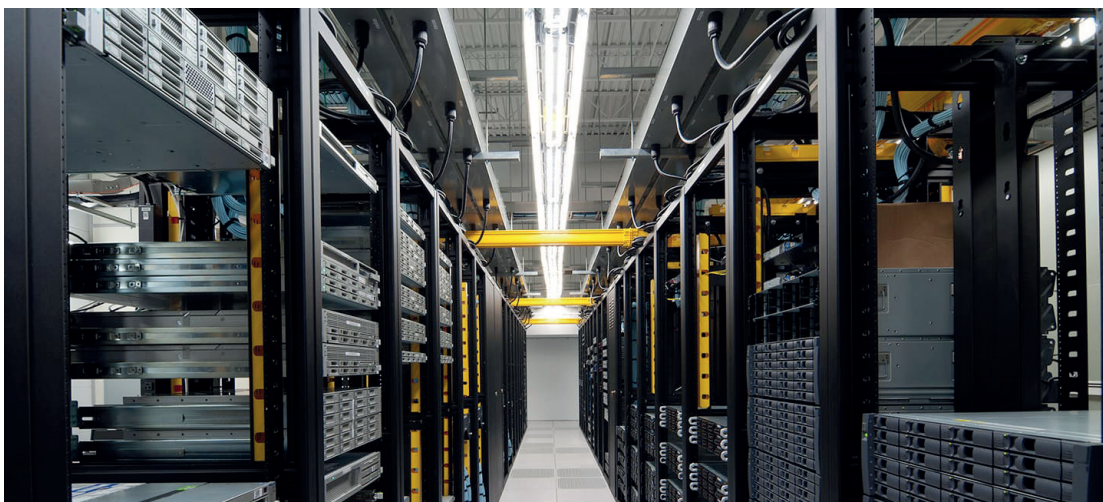
de manter esse discurso, principalmente diante do tarifaço imposto pelos Estados Unidos ao Brasil, logo após o pré-candidato visitar Donald Trump e tirar uma foto com o presidente estadunidense. Nesse sentido, a associação, já desmentida, de relação entre urnas brasileiras e uma empresa venezuelana piorou esse cenário.

O deputado Jilmar Tatto (PT-SP) defendeu a retirada de Flávio da corrida eleitoral. "Acho que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) devia não deixar ele ser candidato. O cara não confia na urna eletrônica, como participa de um pleito que acha que não tem segurança?", afirmou.

Folhapress

TECNOLOGIA

Data centers podem quadruplicar consumo de energia em poucos anos



Um relatório da BloombergNEF estimou que data centers devem quadruplicar o uso de energia elétrica até 2035, chegando a consumir um quinto de toda a eletricidade gerada nos Estados Unidos.

O aumento no consumo está ligado ao crescimento na demanda por serviços de inteligência artificial, que dependem dos centros de dados para funcionar. O boom da tecnologia elevará a capacidade dos data centers para quase 200 gigawatts durante a próxima década.

O levantamento apontou que metade dessa capacidade será direcionada para o treinamento e inferência dos modelos de IA. Inferência é o momento em que um

modelo já treinado começa a aplicar seus conhecimentos em casos de uso reais.

Apesar da expansão das infraestruturas a nível global, o estudo indicou que a maior parte dos data centers seguirá concentrada nos Estados Unidos.

Além disso, a maioria das novas construções na próxima década será instalada em redes elétricas que já estão sobrecarregadas pela demanda. A estimativa é que a interconexão PJM, a maior organização regional de energia elétrica dos EUA, que cobre o território que vai de Virgínia a Illinois, terá 34% de sua eletricidade destinada apenas para data centers. A ERCOT, que abrange boa parte do Texas, terá que destinar 22%

de sua capacidade total.

As estimativas sobre demanda de eletricidade por parte dos centros de dados são 83% maiores do que o mesmo relatório previu em dezembro do ano passado.

A empresa ainda estima que, apesar dos EUA concentrarem a maior parte do consumo, as infraestruturas devem gerar uma demanda nova de 1.935 terawatts-hora em outras parte do mundo. O valor é quase o mesmo que a Índia consome em um ano inteiro.

A AIE (Agência Internacional de Energia) também fez previsões relacionadas a data centers. O órgão estimou que o consumo energético dos data centers ao redor do mundo deve dobrar até 2030.

CNN

Google estreia novo cabo submarino entre EUA e Europa

O Google anunciou na terça-feira (21) que conectou com sucesso um novo cabo submarino transatlântico a Sines, em Portugal. A instalação adiciona mais uma rota de dados entre os EUA e a Europa, em um momento de crescente demanda por serviços de computação em nuvem e inteligência artificial.

O projeto "Nuvem", do Google, liga Myrtle Beach, na Carolina do Sul, a Sines, ao sul de Lisboa, passando pelas Bermudas e pelos Açores. O sistema de cabos Nuvem, que se estende por cerca de 7.000 km, inclui 16 pares de fibras com uma capacidade total projetada de cerca de 384 terabits por segundo.

Giorgia Abeltino, diretora de assuntos governamentais e políticas públicas do Google Cloud EMEA, afirmou que o Nuvem faz parte de uma visão mais ampla para Portugal e para a Europa de investir na infraestrutura estratégica que sustenta a economia digital.

Os cabos submarinos formam a espinha dorsal da internet mundial, transportando mais de 95% do

tráfego de dados global.

Dois cabos submarinos de alta capacidade já ligam Portugal a outros continentes: o cabo Equiano, pertencente ao Google, que vai até a África do Sul passando por outros países africanos, e o EllaLink, que vai de Sines até o Brasil.

O Ministro da Reforma de Estado e da Inovação, Gonçalo Matias, afirmou que a Nuvem faz parte de uma estratégia mais ampla para tornar Portugal um polo de centros de dados, inteligência artificial e inovação, reforçando simultaneamente a resiliência e a soberania digital da Europa.

"Portugal está se tornando aquilo que a geografia sempre nos convidou a ser: a porta de entrada atlântica da Europa, o ponto de encontro de três continentes: Europa, África e Américas", disse ele na cerimônia de instalação do cabo submarino. A costa atlântica de Portugal posiciona o país como um centro privilegiado para cabos submarinos intercontinentais, ajudando a transformá-lo em um polo de atração para centros de dados baseados em inteligência artificial.

CNN

WhatsApp lança 'mensagens sem as mãos' em carro, libera cadastro no iPad e melhora leitor de PDF



O WhatsApp anunciou nesta quarta-feira (22) uma série de integrações para facilitar a comunicação em iPads, carros e computadores.

A partir desta quarta, o aplicativo libera a criação de contas no iPad, lança uma versão para carros equipados com os sistemas operacionais CarPlay, da Apple, e Android Auto, do Google, e melhora as opções de leitura e edição de PDFs no próprio WhatsApp.

"Estamos trabalhando com parceiros para que o WhatsApp se encaixe perfeitamente com os outros apps que você usa e em todos os seus dispositivos. Assim, o WhatsApp pode acompanhar como você vive", diz a empresa em comunicado.

Lançado no ano passado, o WhatsApp para iPad permitia apenas a conexão a uma conta já registrada. A atualização desta quarta permite a criação e a configuração da conta diretamente no iPad. A ausência desse recurso era uma das principais reclamações dos usuários.

Já a nova versão do mensageiro para automóveis permitirá que o usuário veja mensagens na tela, as ouça e as responda sem usar as mãos. Também será possível fazer ligações e consultar o histórico de chamadas.

A Adobe anunciou, também nesta quarta, a integração do leitor de PDFs ao WhatsApp, o aplicativo de mensagens mais popular do Brasil. A integração foi anunciada e já entrou em

vigor nesta quarta. A funcionalidade já estava em testes no WhatsApp Web, primeiro no Brasil, e ficará disponível em todo o mundo também no aplicativo para Windows.

O novo recurso permite que o usuário trabalhe com os PDFs sem precisar baixar os arquivos nem trocar de aplicativo. Assinantes do plano Pro do Adobe Acrobat, que custa R\$ 55 mensais, também poderão assinar documentos e recorrer a sumários criados por inteligência artificial generativa. Também será possível abrir arquivos protegidos por senha no WhatsApp.

A ferramenta estreia nas versões do aplicativo para computador, porque a tela maior facilita a leitura, a revisão e a correção de contratos, diz a Adobe.

Folhapress

PUBLICIDADE LEGAL

ABC Sistema de Transporte SPE S.A.

CNPJ nº 40.181.203/0001-46 - NIRE 35.300.562.054

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/07/2026

Data, Hora e Local: Em 10/07/2026, às 9hs na sede social. **Convocação e Presença.** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Patrícia Aparecida Formigoni Avamileno - Presidente; e José Lindolfo Soares Alves - Secretário. **Deliberações aprovadas: (i)** a outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança (“**Fiança**”), pela Companhia, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento de todas as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Autopass S.A. (“**Emissora**”) decorrentes da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, da Emissora (“**Debêntures**”), nos termos da “**Escritura de Emissão da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, Para Distribuição Pública sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Autopass S.A.**” (“**Escritura de Emissão**” e “**Emissão**”, respectivamente), a ser celebrada entre a Emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, representante dos titulares das Debêntures (“**Agente Fiduciário**” e “**Debenturistas**”, respectivamente), a Mondopass S.A. (“**Mondopass**”), a Ikatu Administração e Participações S.A. (“**Ikatu**”), a Anbema Participações S.A. (“**Anbema**”), a NV9 Consultoria e Participações Ltda. (“**NV9**”), a Feltech Participações S.A. (“**Feltech**”), a Companhia, a Auto Viação ABC Ltda. (“**Auto Viação**” e, em conjunto com Mondopass, Ikatu, Anbema, NV9, Feltech e a Companhia, os “**Fiadores Pessoas Jurídicas**”), Maria Beatriz Setti Braga (“**Maria Beatriz**”), João Antônio Setti Braga (“**João Braga**”) e José Romano Netto (“**José Romano**” e, em conjunto com Maria Beatriz e João Braga, os “**Fiadores Pessoas Físicas**” e estes, em conjunto com os Fiadores Pessoas Jurídicas, os “**Fiadores**”), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 07/12/1976, conforme alterada (“**Lei do Mercado de Capitais**”), da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022, conforme alterada (“**Resolução CVM 160**”) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“**Oferta**”), e decorrentes da emissão das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo) ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures, a Remuneração (conforme definido abaixo), os Encargos Moratórios (conforme definido na Escritura de Emissão), e os custos e despesas incorridos e a serem incorridos em relação à emissão das Debêntures, incluindo, mas não se limitando, à remuneração do Agente Fiduciário, às penas convencionais, aos honorários advocatícios, às custas e despesas judiciais ou extrajudiciais, que sejam de responsabilidade da Emissora (“**Obrigações Garantidas**”), renunciando expressamente aos benefícios previstos nos termos dos artigos 277, 333 (parágrafo único), 364, 366, 368, 371, 821, 824, 827, 829, 830, 834, 835, 836, 837, 838 e 839 do Código Civil e dos artigos 130 e 794 da Lei nº 13.105, de 16/03/2015, conforme alterada. As principais características das Debêntures seguem descritas abaixo, sem prejuízo do quanto previsto na Escritura de Emissão: a. **Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R\$ 185.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definido abaixo) (“**Valor Total da Emissão**”); b. **Quantidade de Debêntures:** Serão emitidas 185.000 Debêntures; c. **Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão (“**Valor Nominal Unitário**”); d. **Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 15/07/2026 (“**Data de Emissão**”); e. **Prazo e Data de Vencimento:** Ressalvadas as hipóteses de declaração de vencimento antecipado em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definido na Escritura de Emissão), ou de realização de qualquer dos eventos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vigência de 1.826 dias contados da Data de Emissão vencendo-se, portanto, em 15/07/2031 (“**Data de Vencimento**”); f. **Atualização Monetária das Debêntures:** O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures não será atualizado monetariamente; g. **Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) (“**Taxa DI**”), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 3,55% (três inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures desde a Data de Início da Rentabilidade das Debêntures (inclusive), até a data do efetivo pagamento (exclusive) (“**Remuneração**”). A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; h. **Pagamento da Remuneração das Debêntures:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou em decorrência dos eventos previstos na Escritura de Emissão, o pagamento da Remuneração das Debêntures será realizado mensalmente, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 15/08/2026 e o último pagamento na Data de Vencimento (cada uma, uma “**Data de Pagamento da Remuneração**”). Farão jus aos pagamentos da Remuneração das Debêntures aqueles que sejam Debenturistas ao final do Dia Útil anterior à data de pagamento, conforme previsto na Escritura de Emissão; i. **Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou de qualquer dos eventos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures será amortizado mensalmente a partir do 6º mês (inclusive) contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento no dia 15/01/2027 e o último pagamento na Data de Vencimento, nos termos da tabela constante da Escritura de Emissão (cada uma, uma “**Data de Pagamento da Amortização**”); e j. **Demais Condições:** Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão das Debêntures seguem tratadas na Escritura de Emissão. **(ii)** autorizar a diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, a praticar(em) todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações desta assembleia, incluindo, mas não se limitando à negociação dos termos e condições e celebração da Escritura de Emissão e dos demais documentos da Oferta dos quais seja parte; e **(iii)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores para a efetivação das deliberações desta assembleia. Nada mais. São Paulo, 10/07/2026. JUCESP nº 273.148/26-6 em 13/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

C.L. Administradora e Comercial Ltda.

CNPJ/MF nº 51.618.585/0001-49 – NIRE 35.203.802.551

Edital de Convocação de Reunião de Sócios a ser realizada em 30 de julho de 2026 às 10h00 (UTC-3)

Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, a Administração da **C.L. Administradora e Comercial Ltda.**, sociedade empresária, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.618.585/0001-49, com sede na Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Rua Carlos Maria Auricchio, nº 70, conjunto 1002 a 1007, Edifício Costa Norte Royal Park Offices, Condomínio Royal Park, CEP 12.246-876 (“**Sociedade**”) nos termos dos artigos 1.072 a 1.080 e do artigo 1.152, parágrafo 3º, da Lei nº 10.406 de 10/01/2002 (“**Código Civil**”), convoca os sócios da Sociedade para uma Reunião de Sócios, a ser realizada em 30/07/2026, às 10h00 (UTC-3), na modalidade presencial, na sede da Sociedade, a fim de deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: **(i)** deliberar sobre a alteração do Contrato Social para modificar os poderes do administrador, mediante a exclusão da disposição que o impede de praticar atos estranhos ao interesse social, assumir obrigações em favor de quaisquer quotistas ou terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da Sociedade sem a autorização do outro sócio; e **(ii)** deliberar sobre a alteração do Contrato Social da Sociedade para estabelecer regras relativas à convocação e à realização das reuniões de sócios, inclusive quanto à forma de convocação, aos meios de comunicação admitidos e à possibilidade de realização digital. Os sócios poderão ser representados por procurador devidamente constituído, observadas as disposições legais e contratuais aplicáveis. São José dos Campos/SP, 21/07/2026. **C.L. Administradora e Comercial Ltda.** Por: **João Brasil Carvalho Leite** Cargo: Sócio-administrador. (23 e 24/07/2026)

Rio Preto Partners Hotéis Ltda.

CNPJ/MF nº 18.224.999/0001-18 – NIRE 35.327.579.631

Resolução da única Sócia

Pelo presente instrumento, a parte abaixo: **Rio Preto Partners S.à.R.L.**, sociedade existente de acordo com as leis de Luxemburgo, com sede em L-1855, Avenida J.F. Kennedy, 46A, Luxemburgo, CNPJ/MF nº 18.742.961/0001-37 e registrada na Junta Comercial de Luxemburgo, sob o nº B 180.141, representada por Sra. **Suheila El Hayek Bachega**, RG nº 27.415.884-X, CPF/MF nº 281.383.968-06; Na qualidade de única sócia da sociedade **Rio Preto Partners Hotéis Ltda.**, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 5.000, Iguatemi, São José do Rio Preto-SP (“**Sociedade**”) decide, sem ressalvas: **(i)** Aprovar a redução do capital social, totalmente subscrito e integralizado, **em** R\$ 4.566.240,00, passando **de** R\$ 44.409.534,00, **para** R\$ 39.843.294,00, em virtude de o capital social ser excessivo em relação ao seu objeto. A redução ora deliberada tornar-se-á eficaz depois de decorridos 90 dias da publicação deste ato, conforme artigo 1.084 do Código Civil e da alteração do contrato social; **(ii)** Aprovar a restituição do montante aprovado à única sócia ou a sua destinação; **(iii)** Aprovar a publicação de aviso aos credores da Sociedade; e **(iv)** Aprovar a autorização à administração da Sociedade, para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. Nada mais havendo a deliberar, a única sócia assina o presente instrumento. São José do Rio Preto, 22/07/2026. **Rio Preto Partners S.à.R.L.** Por: Suheila El Hayek Bachega Cargo: Procuradora.

Global Web Outsourcing do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 12.130.013/0001-64 - NIRE 353.0056305-1

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 29/06/2026

Data, Hora e Local: Em 29/06/2026, às 8h40, na sede da Companhia. **Presença:** A totalidade dos acionistas da Companhia, abaixo subscritos. **Convocação:** Dispensada. **Mesa:** Karina Boner Léo Silva, e Secretária, Bruna Boner Léo Silva. **Deliberações aprovadas: (i)** Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária na forma de sumário; **(ii)** Após terem sido tomadas às contas dos administradores, que foram colocadas à disposição de todos os acionistas, trinta dias antes, postos em discussão e votação, foram aprovados sem reservas e restrições, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025. Nada mais. Santana de Parnaíba – SP, 29/06/2026. JUCESP nº 266.595/26-1 em 07/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

B&F Dias Indústria e Comércio S.A.

CNPJ nº 57.909.806/0001-14

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações completas, notas explicativas e o relatório dos auditores independentes encontram-se à disposição na sede da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024									
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)									
BALANÇOS PATRIMONIAIS				DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		2025	2024	Cap. social		Res. lucros		Ações tes.	
									Total
Ativo									
Circulante		69.806	35.763	Saldo em 31/12/2023					
Não circulante		19.430	15.333	Lucro líquido					
Total do ativo		89.236	51.096	Destinação e dividendos					
Passivo e patrimônio líquido		2025	2024	Saldo em 31/12/2024					
Circulante		51.771	18.827	Lucro líquido					
Não circulante		207	190	Aumento de capital					
Patrimônio líquido		37.258	32.079	Ações em tesouraria					
Total do passivo e PL		89.236	51.096	Destinação e dividendos					
				Saldo em 31/12/2025					
				33.625		3.795		(162)	
								37.258	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS									
1. Contexto operacional: A B&F Dias Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a industrialização e a comercialização de produtos em aço inoxidável e plástico.									
2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os dispositivos da Lei nº 6.404/76. 3. Principais práticas contábeis: Caixa e equivalentes: caixa, bancos e aplicações de liquidez imediata. Contas a receber: valor nominal, deduzido de perdas esperadas. Estoques: custo médio, não superior ao valor líquido de realização.									
Imobilizado: custo de aquisição deduzido de depreciação linear pela vida útil-econômica. Intangível: custo deduzido de amortização. Receita: reconhecida na transferência do controle dos bens, líquida de impostos e descontos.									
Apuração do resultado: regime de competência. 4. Dividendos: Calculados nos termos do estatuto social e da Lei das S.A., assegurado o dividendo mínimo obrigatório.									
5. Depósitos judiciais e provisão para contingências: Representados por caixa e equivalentes, contas a receber, contas a pagar e empréstimos, reconhecidos por valores									
A Companhia é parte em processos judiciais. A provisão de R\$ 207 cobre causas com probabilidade de perda provável, segundo assessores jurídicos. 6. Adiantamento de clientes: Valores recebidos por conta de pedidos ainda não faturados, reconhecidos como passivo até a entrega. Saldo de R\$ 2.335. 7. Instrumentos financeiros: Representados por caixa e equivalentes, contas a receber, contas a pagar e empréstimos, reconhecidos por valores									
As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/									

Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.

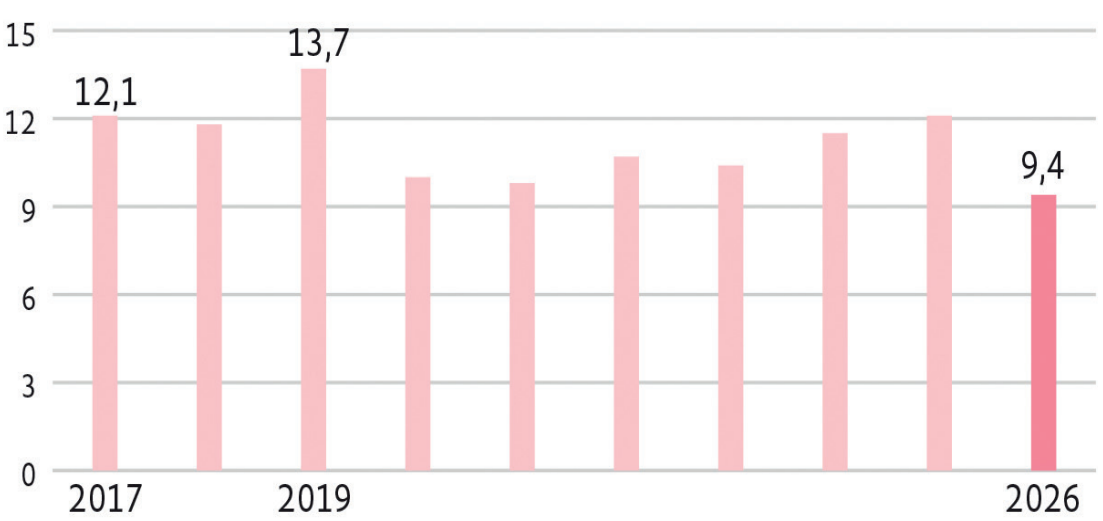
CNPJ nº 17.863.504/0001-38 - NIRE 35.300.457.161

Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas - Edital de Convocação

Serve a presente para convocar os acionistas da **Wish Bossa Nova Empreendimentos S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.863.504/0001-38 (“**Companhia**”), para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, a ser realizada no dia **07 de agosto de 2026**, às 11:00, em primeira convocação, e às 11:30, em segunda convocação, de forma exclusivamente remota, via videoconferência, conforme procedimento abaixo, a fim de deliberar e votar sobre a seguinte Ordem do Dia: **i)** Aumento de capital social da Companhia, no montante de R\$ 4.699.925,34 (quatro milhões, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e trinta e quatro centavos), mediante a emissão de 92.883.900 (noventa e dois milhões, oitocentas e oitenta e três mil e novecentas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão unitário de R\$ 0,0506, nos termos do art. 170 da Lei das S.A., a ser integralizado no prazo de até 12 (doze) meses, podendo ser um prazo menor, a ser notificado, pela Companhia aos acionistas, com 30 (trinta) dias de antecedência, conforme necessidade de caixa da Companhia; **ii)** A ratificação de todos os aumentos de capital social da Companhia realizados até o momento, incluindo as respectivas diluições de participações de acionistas considerados inadimplentes; e **iii)** Sujeito à aprovação da matéria do item (i) acima, consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. Ressaltamos que nos termos da cláusula 4.1.4 do Acordo de Acionistas da Companhia, a matéria constante no item (i) acima envolve uma **Matéria Sujeita à Aprovação Qualificada dos Acionistas** (conforme definido no Acordo de Acionistas), sendo necessário votos representativos de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do capital social votante da Companhia para sua aprovação. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente à distância e transmitida ao vivo na modalidade digital, por meio da plataforma de comunicação **Teams**. Para participar da Assembleia, o acionista deverá observar o procedimento abaixo indicado. O acionista poderá ser representado por outro acionista ou por advogado, mediante outorga de procuração com poderes específicos para votar as matérias constantes da Ordem do Dia, devendo uma cópia da procuração e de documento de identidade do procurador ser apresentada fisicamente ou enviada ao e-mail juridico.consultivo@hsinvest.com, com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência do horário de início da Assembleia. **Procedimento para a Participação e Votação à Distância:** a. Link de acesso à transmissão da Assembleia: <https://teams.microsoft.com/join/2469839543079572?p=MB8dye7KqPpKGFNaZh> (necessário copiar e colar o endereço eletrônico acima no navegador, para acessar a plataforma Teams). b. A participação e a votação do acionista (ou seu procurador) ocorrerão de forma remota, por vídeo, áudio ou mensagens na ferramenta “Chat” disponível na plataforma Teams. c. Recomendamos que o acionista (ou seu procurador) acesse a plataforma Teams antes do horário de início da Assembleia para eventuais ajustes em sua conexão. d. Caberá ao acionista (ou seu procurador) providenciar sua estrutura adequada de internet e equipamentos que suportem transmissão de vídeo e áudio. Recomenda-se o uso de internet banda larga ou similar. e. A Assembleia será gravada para os devidos fins legais. **Documentos à Disposição dos Acionistas:** Em conformidade com o Art. 7º, parágrafo único, da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, segue anexo ao presente edital o boletim de voto à distância na forma do **Anexo I**, a fim de viabilizar o voto à distância de V. Sa. Como determina o art. 9º da referida Instrução, caso V. Sa. opte por esta alternativa, deverá encaminhar o documento preenchido ao seguinte endereço postal: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1400, 13º andar, CEP: 04543-000, São Paulo/SP., e/ou o endereço eletrônico juridico.consultivo@hsinvest.com com, no mínimo, 5 (cinco) dias corridos de antecedência da realização da assembleia. São Paulo/SP, 22 de julho de 2026. **Bruno Sampaio Greve**, Presidente do Conselho de Administração e Diretor da Companhia. (23, 24 e 25/07/2026)

Participação dos EUA nas exportações brasileiras

Entre jan. e jun., em %



Fonte: Comexstat; elaboração Amcham

DATA MERCANTIL

SEMPRE ATUALIZADA NAS PRINCIPAIS EMPRESAS E MERCADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. SEMPRE À VANTAGEM.

datamercantil.com.br

GRÁFICOS INFORMATIVOS

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,0632 / R\$ 5,0638 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,0501 / R\$ 5,0521 *

Turismo - R\$ 5,0801 / R\$ 5,2601

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,41%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 2,44%

Pontos: 177.547

Volume financeiro: R\$ 23,092 bilhões

Maiores altas: WEG SA ON (10,05%), Companhia Siderurgica Nacional SA ON (6,32%), Braskem SA PN (6,30%)

Maiores baixas: TIM SA ON (-2,43%), Telefonica Brasil SA ON (-1,17%), Banco Santander (Brasil) SA Unit (-0,96%)

S&P 500 (Nova York): -0,14%

Dow Jones (Nova York): -0,01%

Nasdaq (Nova York): -0,57%

CAC 40 (Paris): 0,89%

Dax 30 (Frankfurt): 0,58%

Financial 100 (Londres): 1,24%

Nikkei 225 (Tóquio): -0,18%

Hang Seng (Hong Kong): -0,95%

Shanghai Composite (Xangai): 0,07%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,46%

Merval (Buenos Aires): 2,98%

IPC (México): 0,88%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Setembro 2025: 0,48%

Outubro 2025: 0,09%

Novembro 2025: 0,18%

Dezembro 2025: 0,33%

Janeiro 2026: 0,33%

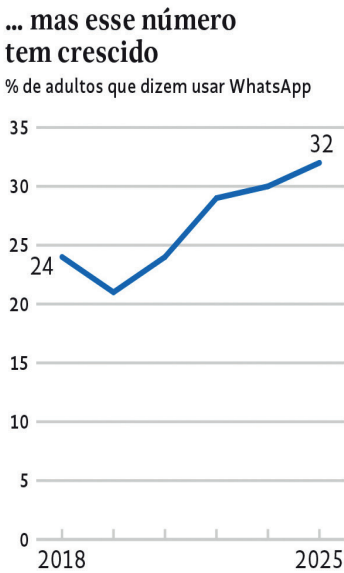
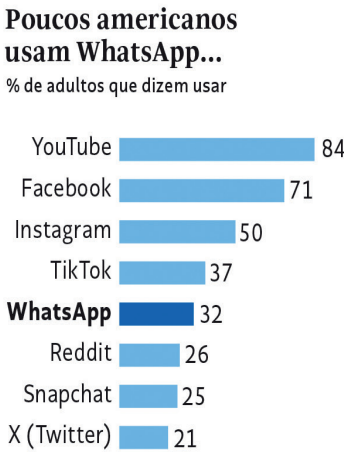
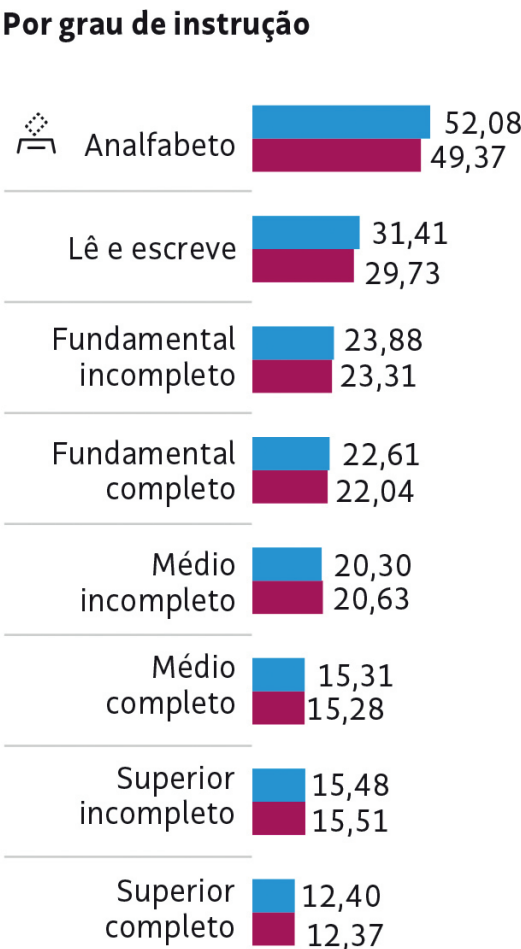
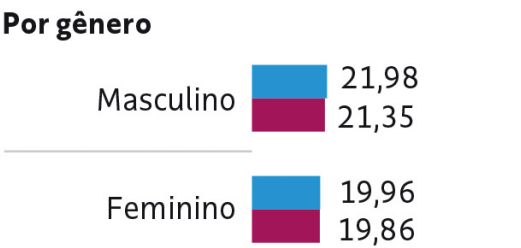
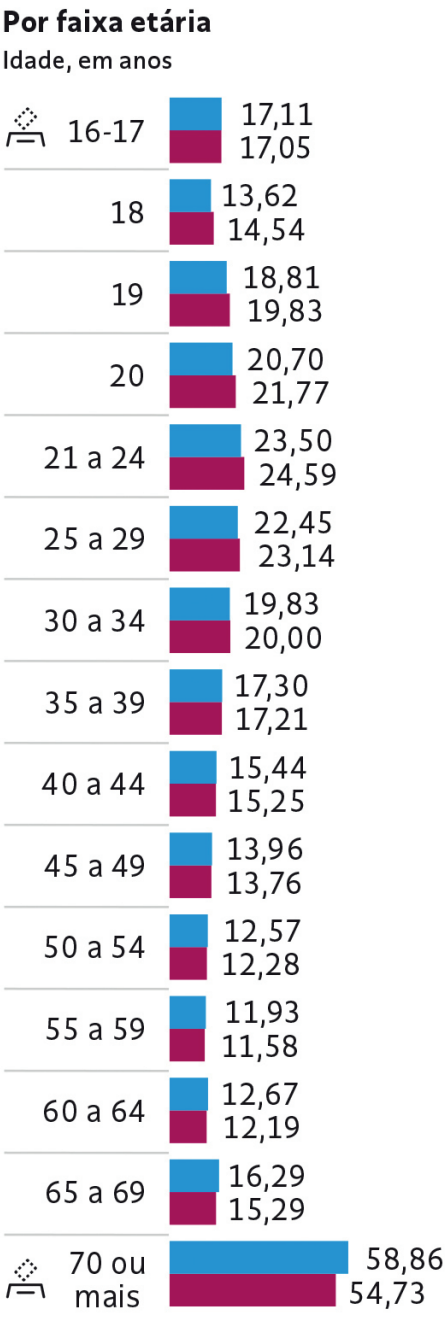
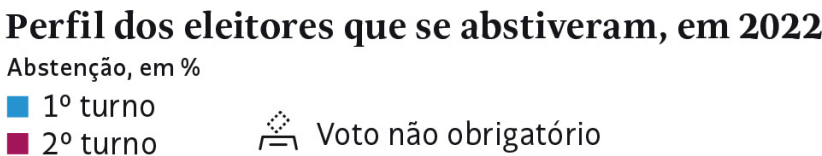
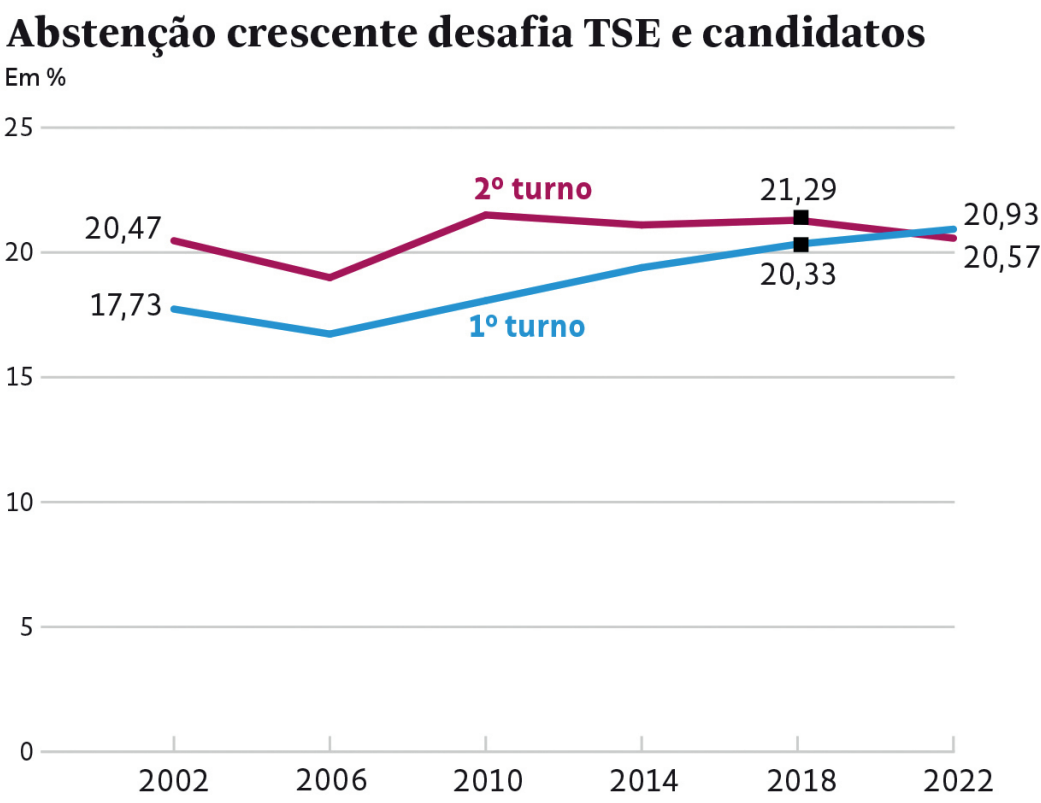
Fevereiro 2026: 0,70%

Março 2026: 0,88%

Abril 2026: 0,67%

Maio 2026: 0,81%

Junho 2026: 0,16%



Fonte: Pesquisa Americans' Social Media Use 2025, conduzida pelo Pew Research Center e publicada em novembro de 2025; 5.000 adultos entrevistados por email, correio e telefone

Cotação das Moedas

Coroa (Suécia) - 0,5228

Dólar (EUA) - 5,0638

Franco (Suíça) - 6,2262

Iene (Japão) - 0,03105

Libra (Inglaterra) - 6,7738

Peso (Argentina) - 0,003422

Peso (Chile) - 0,005413

Peso (México) - 0,2912

Peso (Uruguai) - 0,1262

Yuan (China) - 0,7477

Rublo (Rússia) - 0,06495

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,7803

NEGÓCIOS

Vale tem crescimento de 20,9% na produção de minério de ferro no segundo trimestre

A mineradora Vale anunciou na última terça-feira (21) um aumento de 20,9% na produção de minério de ferro em relação aos três primeiros meses deste ano.

Em comparação ao trimestre de 2025, o aumento persiste, mas é tímido, de 0,8%. Conforme a companhia, o segundo trimestre foi o melhor desde 2018 para a produção do ativo.

O volume produzido para o minério de ferro foi de 84,3 milhões de toneladas, movido por produções recorde nas usinas do Pará, a S11D, e por volumes considerados adicionais das minas de minas de Capane-ma, em Ouro Preto (MG), e Vargem Grande 1 (VGR1), em Nova Lima (MG).

Já as vendas do minério

somaram 79,7 milhões de toneladas, espelhando a venda de estoques e o aumento da produção, disse a empresa em relatório. A alta anual foi de 3,1% e de 16,1% na comparação com o primeiro trimestre deste ano.

A mineradora afirma que o resultado das vendas se deve principalmente à venda de estoques formados nos períodos anteriores ao aumento da produção.

Apesar disso, a produção de pelotas esferas minúsculas produzidas a partir do minério de ferro, utilizadas na indústria siderúrgica caiu 7%, totalizando 7,3 milhões de toneladas. Segundo a empresa, isso se deu pela suspensão das operações das plantas de Omã durante parte do trimestre, impulsionada

primeiro por manutenções, e depois pela escalada de conflitos na região.

No país do Oriente Médio, há uma fábrica de pelotas, com capacidade de 9 milhões de toneladas, além de centro de distribuição.

A multinacional brasileira também registrou aumento na área dos metais básicos. O cobre, usado na fabricação de fios e cabos elétricos, atingiu a melhor produção para um segundo trimestre desde 2017, com 98.400 mil toneladas.

O níquel, utilizado no mercado principalmente para a produção de aço inoxidável e baterias recarregáveis, teve o melhor resultado para um segundo trimestre desde 2020, aponta a companhia, com 42 mil toneladas. Folhapress

Bimbo tenta evitar leilão da marca de pães Nutrella em processo no Cade

O Grupo Bimbo tenta evitar o leilão da marca de pães Nutrella, marcado para esta sexta-feira (24), ao tentar convencer o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) de que o comprador indicado pela empresa atende aos requisitos do acordo firmado para aprovar a aquisição da Wickbold.

Na sexta-feira passada (17), a companhia protocolou novos documentos em resposta às exigências feitas pelo presidente do Cade, Diogo Thomson, que adiou o certame em uma semana para permitir a complementação das informações, após apontar que as empresas indicadas para comprar a Nutrella não cumpriam os pré-requisitos determinados pelo Cade.

O despacho de Thomson foi homologado por unanimidade pelo tribunal do Cade, conforme publicado nesta terça-feira (21), mas a documentação apresentada pela Bimbo ainda está em análise pelo presidente do conselho. Caso ele aceite o comprador indicado pela

empresa, a Nutrella não irá a leilão. A decisão do presidente pode ser publicada até esta quarta-feira (22), segundo apurou a Folha.

Quando aprovou a compra da Wickbold pela Bimbo, em setembro do ano passado, o órgão de defesa da concorrência determinou que a Bimbo teria de vender a marca Tá Pronto, de tortilhas e wraps, da Wickbold, e a Nutrella, de pães especiais. A Bimbo detém marcas como Pullman e Rap10.

Integrantes do Cade criticam a empresa, sob o argumento de que ela descumpriu os prazos indicados pelo órgão para realizar o desinvestimento. Procurada, a companhia não se manifestou.

Para a Bimbo, o leilão representa o pior cenário porque reduz seu controle sobre o processo de venda da Nutrella. Pelo acordo firmado com o Cade, o certame é conduzido pelo mandatário de desinvestimento e ocorre sem preço mínimo, o que pode resultar na alienação da marca por um valor inferior ao esperado. Folhapress

Empresas criticam proposta do governo para exportação de créditos de carbono

A proposta do governo federal para regulamentar a exportação de créditos de carbono gerou alerta nas empresas do setor, que dizem temer perda de competitividade e restrições a investimentos estrangeiros com as regras sugeridas.

A gestão Lula (PT) divulgou neste mês a consulta pública de uma resolução com o limite máximo de 50 milhões de toneladas de CO2e (dióxido de carbono equivalente) que poderão ser vendidas a outros países de 2031 a 2035. O texto também define que cada projeto poderá exportar um teto de 50% dos créditos gerados. A minuta receberá contribuições até o próximo dia 6.

O assunto envolve

os chamados ITMOs, ou Resultados de Mitigação Transferidos Internacionalmente, na sigla em inglês. Esses títulos obedecem às regras do Acordo de Paris, tratado de 2015 de combate ao aquecimento global, e são comercializados apenas entre Estados signatários do pacto.

Na prática, os ITMOs servem para um país compensar suas emissões de gases-estufa com remoções feitas em outro: os créditos que o Brasil vender ao exterior não contarão para a meta climática doméstica, e sim para a da nação que comprá-los.

O mecanismo funcionará no mercado regulado de carbono, com regras que ainda precisam ser defini-

das pelo governo federal. Hoje, empresas estrangeiras podem comprar certificados brasileiros de forma voluntária.

Mombak, Re.green, Bio-mas e Systemica, algumas das maiores companhias de restauração florestal do Brasil, afirmam à Folha que a regulação é importante, mas tem defeitos e precisará ser modificada na consulta pública. Já o MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) afirma que os limites sugeridos consideram o cenário global e a capacidade histórica de geração nacional de créditos.

"No médio e longo prazo, ter ITMOs será uma questão de sobrevivência para toda a indústria brasileira de carbono." Folhapress